

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 15. Formação de Professores (Inicial e Contínua)

REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE O ATO DE PESQUISAR EM CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: ENTRECruzAMENTO DE EXPERIÊNCIAS DOCENTES E DISCENTE

Amanda Leite Novaes ¹

Roberto Gondim Pires ²

1. Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana □ UEFS

2. Departamento de Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia □ UESB

INTRODUÇÃO:

A pesquisa precisa ser vista como um ato de aprendizagem que se propõe a sistematizar o saber científico a partir da descoberta e elaboração do conhecimento, possibilitando mudanças, sobretudo na estrutura de nossa sociedade. Amplia-se na diversidade de seus conceitos e possíveis relações que existem entre o conhecimento, o pesquisador e o próprio ato de pesquisar. Partindo deste pressuposto, surgem algumas indagações: Que suporte é dado pelas Universidades Públicas a cerca da prática de pesquisa, principalmente nos cursos de Educação Física? A partir de quais demandas concretas os trabalhos de pesquisa são desenvolvidos nas Universidades? A quem e a quem se destinam? Como se configura o ato de pesquisar em cursos de Formação Inicial em Educação Física no estado da Bahia? Será que as pesquisas se desenvolvem apenas pela exigência dos cursos na elaboração de um trabalho de conclusão? É neste contexto que surge o intento de analisar criticamente como se configura esse processo em cursos de formação inicial em Educação Física a fim de contribuir na reflexão de professores e dirigentes de cursos no sentido de fomentar discussões a cerca da pesquisa nos cursos de Educação Física em geral e no estado da Bahia em particular.

METODOLOGIA:

Estrutura-se em três momentos distintos em Universidades Estaduais Baianas: O primeiro deles se refere a uma pesquisa de campo realizada em dois períodos letivos da UESB, onde houve aplicação de questionários entre todos os professores do curso de Educação Física; entre coordenadores (Colegiado, Área de Conhecimento e Departamento no qual o curso está lotado) e entre os estudantes, sendo uma amostra representativa de cada semestre dos períodos letivos citados. O segundo e terceiro momentos se referem a experiências docentes desenvolvidas tanto na UESB, em períodos letivos posteriores aos mencionados anteriormente, quanto na UEFS. A análise sugerida se deu, então, a partir do entrecruzamento dos resultados dessa pesquisa inicial sobre o ato de pesquisar, realizada na UESB, com as experiências docentes desenvolvidas nesta mesma instituição, bem como, experiências mais recentes desenvolvidas no curso de Educação Física da UEFS.

RESULTADOS:

A análise aqui anunciada nos fez perceber que: a pesquisa em cursos de Educação Física é uma ação que acaba se restringindo às monografias ou a atividades isoladas de componentes curriculares e de professores vinculados a Núcleos e Grupos de pesquisa. Dentre as principais dificuldades identificadas para o desenvolvimento de atitudes científicas em cursos de formação inicial é possível destacar a falta de financiamento para o desenvolvimento dos trabalhos e aquisição de materiais necessários, bem como, a falta de incentivo dos professores e interesse dos estudantes para esta prática. Importa destacar, entretanto, que o número reduzido do quadro docente, a falta de condições de trabalho qualificadas, o conflito de interesses das áreas de conhecimento responsáveis por financiamentos de pesquisa em Educação Física, dentre outros aspectos, comprometem o envolvimento dos professores e, conseqüentemente, o engajamento dos estudantes. Nota-se ainda que os Núcleos e Grupos de Pesquisa assumem um papel importante no incentivo à participação de estudantes em eventos científicos, desenvolvendo motivações e atitudes qualificadas de pesquisa. Para tanto, as universidades públicas precisam oferecer melhores condições de trabalho para os professores não se restringirem às atividades de ensino.

CONCLUSÃO:

Reconhece-se, portanto, a necessidade de criação e desenvolvimento de uma política científica para cursos de formação em Educação Física no intuito de incentivar o ato de pesquisar ao longo da trajetória acadêmica, qualificando essa prática e divulgando as produções. Dessa forma, pode-se gerar novas descobertas e reflexões acerca da atuação profissional da área, além de tornar o conhecimento acadêmico socializável, contribuindo para ressignificação do verdadeiro sentido da Universidade Pública.

Palavras-chave: Pesquisa, Educação Física, Formação Inicial.